

EXTRATO BACTERIANO ASSOCIADO À IMUNOTERAPIA PARA ÁCAROS EM CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA

Pôster

Autores deste trabalho:

Helena Abelha Stremlow: IAMSPE
Debora Mutti De Almeida Monteiro: IAMSPE
Dina Larissa Da Silveira Capelasso: IAMSPE
Ana Luisa Barbosa Belarmino: IAMSPE
Daniandra Figueiredo De Moraes: IAMSPE
Gabriela Aline Andrade Oliveira: IAMSPE
Veridiana Aun Rufino Pereira: IAMSPE
Andrea Pescadinha De Carvalho

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão :15/08/2018 às 18:34

Justificativa

A pele do paciente com dermatite atópica (DA) é mais susceptível a infecções ou colonizações por microrganismos, tais como o *Staphylococcus aureus*, capaz de produzir toxinas com propriedades de super antígenos, o que determina a proliferação de células T e estimula os queratinócitos a liberar citocinas pró inflamatórias, cronificando a inflamação.

Objetivo(s)

Avaliar a evolução clínica e o perfil epidemiológico dos pacientes com DA submetidos à imunoterapia subcutânea alérgeno-específica (ITSC) associada a extrato bacteriano contendo *S. aureus*.

Método(s)

Estudo retrospectivo com análise de prontuários de crianças com DA moderada/grave, classificadas de acordo com o SCORAD (≥25), com teste cutâneo e/ou IgE específica positiva para *Blomia tropicalis* (BT) e *Dermatophagoides pteronyssinus* (DP), selecionados, assim, para realizar ITSC alérgeno-específica, em associação com o extrato bacteriano.

Resultado(s)

Foram incluídos 19 pacientes, com predomínio do gênero feminino (78,9%). A idade dos pacientes variou entre 3 e 18 anos, sendo a média da idade 11,7 e prevalência maior em crianças entre 5 e 10 anos (42,1%). A maioria dos indivíduos referiu início das lesões entre 0 a 2 anos (47,3%). O nível sérico de IgE total foi maior que 1000 UI/ml em 63% dos pacientes analisados. A média do nível sérico de IgE específica para DP e BT era de 90,94 UI/ml e 27,84%UI/ml, respectivamente. Antes de iniciar o tratamento com imunoterapia, a média do SCORAD destes pacientes era de 39,8. Após 3 meses de tratamento, a média do SCORAD foi 25,63, com redução de 30,7%. Nove pacientes completaram 6 meses de tratamento, com média do SCORAD 24,82



com redução de 42,22%. Todos os pacientes continuam em tratamento, com reavaliação a cada três meses

Conclusão (ões)

Os pacientes analisados apresentaram alta positividade para DP e Blomia e elevado valor de IgE. A avaliação dos pacientes com DA moderada/grave submetidos a tratamento com a ITSC para ácaros associada a extrato bacteriano mostrou redução importante (%) do SCORAD após 6 meses.